
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DAC 2015-2020

Agenda

- Resumo das oficinas

Apresentação do Plano Estratégico da DAC para 2015-2020

- Próximas etapas

OFICINAS DO PLANES DAC

DATA	OBJETIVO	PARTICIPANTES
	ETAPA 1 - ANÁLISE DIAGNÓSTICA	
18/03/2015	Análise do Ambiente Externo	Equipe* DAC
19/03/2015	Análise do Ambiente Interno	Equipe* DAC
06/04/2015	Análise da Situação Atual, Análise do Ambiente Externo, Idealizando a DAC do Futuro –	Usuários e Demandantes da DAC
	CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO	Equipe de Planejamento
	ETAPA 2 - VISÃO DE FUTURO	
09/04/2015	Revisão de Missão, Visão, Princípios e Valores – Definição das Estratégias e seus principais componentes	Equipe DAC
14/04/2015 15/04/2015	Desdobramento das Estratégias - projetos e principais ações	Equipe DAC
	ETAPA 3 - PLANO ESTRATÉGICO	
16/04/2015	Consolidação da Visão de Futuro – Estratégias, projetos e ações – a curto, médio e longo prazos	Equipe DAC
27/04/2015	Aprovação do Plano Estratégico da DAC para 2015-2020	Equipe* DAC, Usuários e Demandantes

É o conjunto de decisões coerentes, unificadoras e integradoras que determina e revela a vontade da organização em termos de objetivos de longo prazo, programa de ações e prioridade na alocação de recursos.

[HAX, A.C;MAJLUF,N.S

The concept of strategy and strategy formation process. Interfaces, 1988]

É a variável ordenadora, a forma de se conduzir por determinado caminho as estruturas, processos, quadros funcionais e recursos informacionais para colocar em ação as opções específicas.

[PRDU (2010) – PROPOSTA DE GUIA PARA REVISÃO DAS ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS DAS UNIDADES DE ENSINO E PESQUISA]

PLANO ESTRATÉGICO para 2015-2020

MISSÃO - O que fazemos, para quem fazemos

**VISÃO
VALORES**

MAPA ESTRATÉGICO

**PROJETOS ESTRATÉGICOS
CRONOGRAMA**

Plano Estratégico da DAC para 2015-2020

MISSÃO: Apoiar e instrumentalizar as Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão no gerenciamento das atividades acadêmicas em seus diversos níveis de ensino, com plena observância dos preceitos legais.

O que fazemos:

- Organizamos a gestão do conhecimento para a realização das atividades acadêmicas
- Fornecemos as informações e indicadores de desempenho das atividades acadêmicas
- Provemos infraestrutura e regulação (regras, normas, procedimentos, sistemas, treinamento, divulgação e acompanhamento) para o registro das atividades acadêmicas;
- Coordenamos e articulamos as instâncias envolvidas para a melhoria contínua dos processos acadêmicos

Nosso Público Alvo: Alunos, Docentes, Coordenadores e Secretários.

Plano Estratégico da DAC para 2015-2020

VISÃO (para 2020): Somos uma administração acadêmica integradora, com processos revisados, informatizados com constante atualização tecnológica e descentralizados de forma balanceada; que disponibiliza informações de suporte à gestão e que busca *'fidelizar'* nossos usuários.

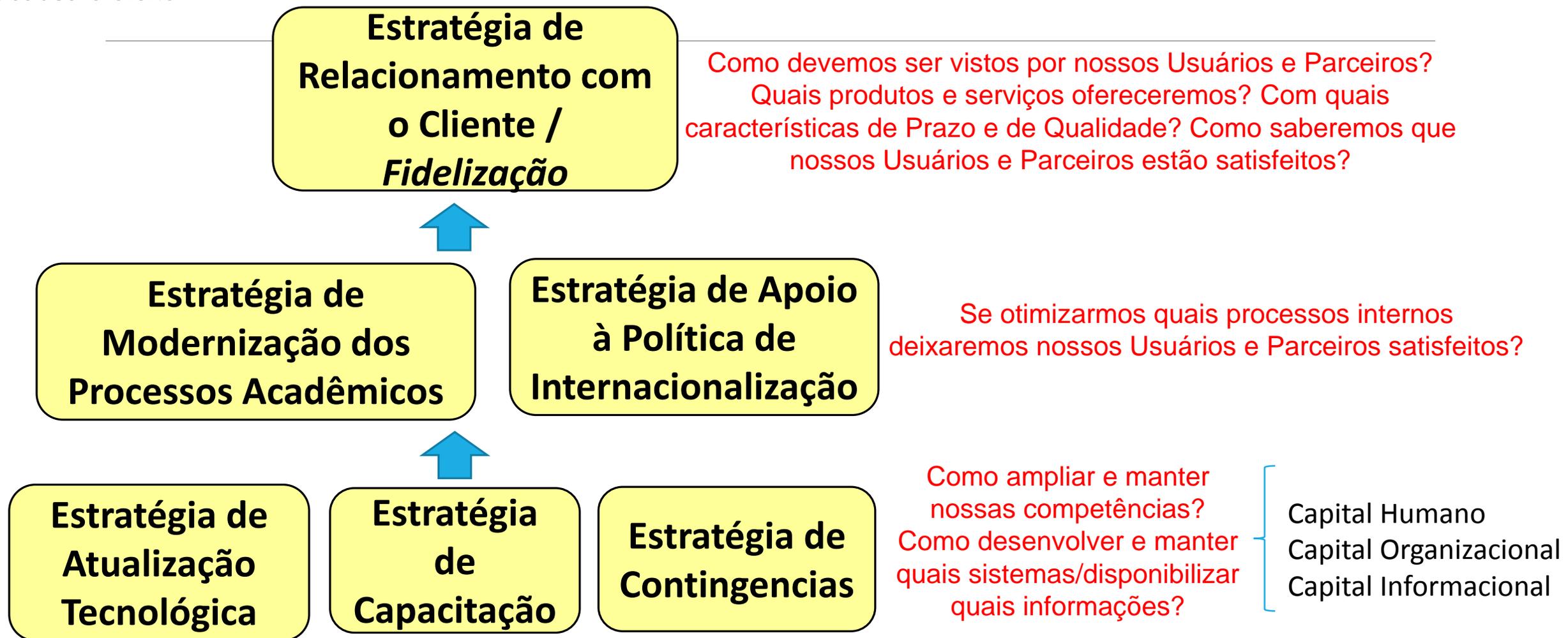
VALORES:

- Profissionalismo
- Comprometimento
- Interação
- Diálogo
- Transparência
- Participação
- Respeito à diversidade
- Flexibilidade diante das especificidades
- Busca pela excelência no atendimento
- Proatividade

MAPA ESTRATÉGICO DAC - 2015 a 2020

Para o cumprimento da Missão e alcance da Visão

Relação de
causa e efeito



Estratégia de Atualização Tecnológica (E1)

Desenvolver a **competitividade da Equipe de TI** da DAC para que ela mesma possa gerenciar com eficiência os seus recursos – aplicativos, infraestrutura computacional e ambientes, pessoas e informações – incorporando atualizações e agregando valor aos processos de negócios acadêmicos

Por que – para atender às necessidades identificadas no Diagnóstico Interno DAC e na Oficina de Clientes - Diagnóstico da Situação Atual e Características da DAC do Futuro

Para quem – Áreas de Negócio DAC, Usuários e Parceiros

Desenvolver um modelo de gestão de pessoas com atuação estratégica, que possibilite:

- influenciar o desempenho da DAC por meio de decisões eficazes e consistentes com a Missão e Visão, seus princípios e valores;
- garantir uma ação integrada, sinérgica e comprometida de uma equipe de trabalho;
- atender às necessidades identificadas no Diagnóstico Interno da DAC;
- orientar a ação das lideranças no sentido de cuidar de suas pessoas com equidade e justiça.

Com foco nos processos e subprocessos da Gestão de Pessoas: Ingresso/Estágio Probatório, Avaliação de Desempenho e Carreira, Capacitação/Treinamento, Reconhecimento/Remuneração/Valorização e Retenção de Talentos.

Desenvolver e implantar um **Plano de Contingências** para:

- assegurar o funcionamento dos serviços essenciais da DAC em situações de emergência: greves, falta de funcionários, falta de infraestrutura física e computacional; ou de inoperância de servidores, equipamentos de produção, sistemas, redes elétrica e de conectividade e de bancos de dados
- assegurar a realização das atividades previstas no calendário acadêmico nas situações acima

Desenvolver uma “nova” cultura na DAC:

- de entregar melhores produtos e serviços, com foco nos usuários e adequados às suas necessidades, aumentar produtividade e eficiência, reduzir desperdícios e defeitos, assegurar conformidade com os normativos e considerar a real geração de valor para os processos de gestão acadêmica.
- de valorizar profissionais de processos bem preparados e lideranças conscientes da importância fundamental de processos para os resultados de negócio.

Por que – para atender às necessidades atuais e futuras de modernização dos processos acadêmicos, identificadas no Diagnóstico Interno DAC e na Oficina de Clientes - Diagnóstico da Situação Atual e Características da DAC do Futuro

Para quem – Áreas de Negócio DAC, Usuários e Parceiros

Estratégia de Apoio à Política de Internacionalização da Unicamp (E5)

Viabilizar a **operacionalização da estratégia de Internacionalização** da Universidade, no âmbito dos processos da gestão acadêmica, considerando as ações definidas até 2017 e a importância do tema, nas palavras do Prof. Luis Augusto Cortez (Portal Unicamp, 09/03/2015 – 11:24) a seguir:

“Procuramos promover uma internacionalização de tal modo que as unidades de ensino e pesquisa contem com um papel fundamental, no sentido de determinar o tipo de internacionalização que atende às necessidades e realidades específicas de cada unidade...

Da mesma forma que os coordenadores dos cursos de graduação e de pós-graduação possuem um papel relevante na definição das estratégias, através do envolvimento nas questões relativas às mobilidades dos estudantes, os coordenadores são pessoas-chaves para a promoção da internacionalização, contribuindo com visões específicas dos diferentes cursos de graduação”

Buscar a satisfação dos Usuários e Demandantes dos produtos e serviços da DAC pela credibilidade, confiança e sensação de segurança transmitidos.

Qualificar proativamente os relacionamentos entre eles, contribuir para a melhoria do desempenho da DAC e tornar sustentáveis os resultados dos Usuários e Demandantes.

Por meio do entendimento de suas necessidades, da definição compartilhada dos produtos e serviços prestados, da melhor relação custo/benefício e de funcionários motivados e capacitados a atender adequadamente a estes Usuários e Demandantes.

PROJETO	POR QUE	AÇÕES PRINCIPAIS
<p>P1 - Desenvolver um modelo de autossuficiência da Equipe de TI da DAC</p> <p>Responsáveis: <u>Paulo F.</u>, Marcelo e Eliel</p>	<p>Para organização e encaminhamento de suas demandas de TI, visando a priorização pelas instâncias competentes;</p> <p>Para o gerenciamento eficiente de seus recursos</p>	<p>a) Propor um <i>modus operandi</i> com o GT-SIGA no sentido de viabilizar um modelo de gestão estratégica de TI na DAC;</p> <p>b) Propor a formação de uma Comissão Estratégica de Usuários DAC - Representantes das Unidades de Ensino e Pesquisa – para priorizar e acompanhar os resultados do atendimento das demandas de TI da DAC;</p> <p>c) Rever a estratégia de migração dos sistemas legados, do banco de dados, da arquitetura e do desenvolvimento futuro dos sistemas acadêmicos;</p> <p>d) Organizar as ações para implantar e gerenciar os ambientes de desenvolvimento, homologação e produção na DAC até 2020.</p>

PROJETO	POR QUE	AÇÕES PRINCIPAIS
<p>P2 – Estruturar uma equipe de Suporte à Infraestrutura Computacional – Ambientes, Arquitetura e Design de Software, Bancos de Dados e Redes</p> <p>Responsáveis: <u>Eliei</u> e Juliana</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Para prover a infraestrutura de TIC apropriada e necessária às atividades de TI. - Para pesquisar e implantar soluções que garantam a atualização tecnológica demandada pelas estratégias do Planes DAC 	<ul style="list-style-type: none"> a) Estruturar a equipe - identificar os perfis e as competências necessários, alocar e capacitar os profissionais. Definir a metodologia e as ferramentas de trabalho; b) Desenvolver plano de trabalho a curto, médio e longo prazos – articulado com as demais <i>estratégias e projetos</i>, de modo a atender às demandas de atualização tecnológica e de integração dos sistemas do Planes DAC, e destes com outros processos e sistemas da Unicamp e/ou externos (por exemplo GED); c) Estabelecer parceria com o IC na busca de inovação tecnológica de apoio à P1.c.

PROJETO	POR QUE	AÇÕES PRINCIPAIS
<p>P3 – Melhorar o modelo de gerenciamento dos recursos de TI da DAC – pessoas, recursos tecnológicos, processos internos e projetos</p> <p>Responsáveis: <u>Marcelo</u> e Paulo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Para incentivar a atuação multifuncional do profissional de TI; - Para garantir a efetividade e a agilidade / prazos das soluções produzidas; - Para otimizar o uso das informações acadêmicas. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Organizar agendas para o gerenciamento das demandas e projetos de TI atendendo à estratégia de migração revista; b) Definir modelos integrados, artefatos e rituais para o gerenciamento das demandas e dos projetos de TI em todas as suas etapas – processos, requisitos, implementação, homologação, implantação e acompanhamento em produção; c) Melhorar a produtividade das equipes de TI como um todo; d) Promover espaços para integração das equipes e projetos e comunicação de ações e resultados. <p>*Forte dependência de estruturação da área de TI</p>

PROJETO	POR QUE	AÇÕES PRINCIPAIS
<p>P4 – Definir, com suporte da DGRH, normas e padrões internos para o Gerenciamento das Pessoas</p> <p>Responsáveis – <u>Cláudia</u> e Representante da DGRH (RH em Rede)</p>	<p>Para influenciar o desempenho da DAC por meio de decisões adequadas e da ação integrada, sinérgica e comprometida das equipes; Para orientar a ação equânime das lideranças na atenção à sua equipe.</p>	<ul style="list-style-type: none"> a) Definir as competências-chave técnicas e gerenciais e os padrões de desempenho para a realização das atividades dos processos acadêmicos; b) Organizar as ações de capacitação para o desenvolvimento de tais competências; c) Definir os padrões para a condução do ingresso (estágio probatório), avaliação de desempenho e progressão na carreira, mobilidade interna e participação em treinamentos de interesse próprio ou do órgão; d) Promover encontros gerenciais para a reflexão, troca de experiências e busca de soluções para os problemas comuns no gerenciamento das equipes, e para a avaliação e a adequação contínuas de tais soluções; e) Estruturar equipe responsável por viabilizar as ações dos projetos da Estratégia de Capacitação como m todo.

PROJETO	POR QUE	AÇÕES PRINCIPAIS
<p>P5 – Tratar as aposentadorias do quadro gerencial e técnico, previstas até 2020</p> <p>Responsáveis – <u>Denise</u> e Carol</p>	<p>Para garantir a realização das atividades dos processos acadêmicos críticos</p>	<ul style="list-style-type: none">a) Mapear / caracterizar o impacto das aposentadorias prováveis até 2020;b) Definir o número e o perfil das pessoas para reposição anual, considerando a revisão dos processos acadêmicos críticos;c) Planejar, para cada reposição anual, o período de transição suficiente para a inserção do novo profissional, de modo a garantir a continuidade da realização da atividade nos padrões exigidos e considerando a curva de aprendizagem do profissional que chega.

PROJETO	POR QUE	AÇÕES PRINCIPAIS
<p>P6 – Tratar o quadro de estagiários</p> <p>Responsáveis – <u>Denise</u> e Carol</p>	<p>Por que desempenham atividades funcionais</p> <p>Para orientar a ação dos líderes na supervisão das atividades de rotina dos processos acadêmicos críticos</p>	<ul style="list-style-type: none">a) Mapear / caracterizar o quadro de estagiários por processo acadêmico crítico;b) Identificar as atividades que poderão ser realizadas por estagiários e aquelas que não deverão ser, considerando a revisão dos processos acadêmicos críticos;c) Definir o número e o perfil de estagiários para as atividades que continuarão a ser realizadas por eles;d) Definir e planejar a reposição anual do quadro, nos moldes do Projeto P5, de modo a garantir a realização <u>das atividades que não deverão ser realizadas por estagiários.</u>



"Toda atividade humana organizada dá origem a duas exigências fundamentais e opostas: a divisão do trabalho em várias tarefas a serem executadas e a coordenação dessas tarefas para a realização da atividade. A estrutura de uma organização pode ser definida simplesmente como a soma total das maneiras pelas quais o trabalho é dividido em tarefas distintas e, depois, como a coordenação é realizada entre essas tarefas".

(Mintzberg 1994:13).

PROJETO	AÇÕES PRINCIPAIS	AÇÕES PRINCIPAIS
<p>P7 – Desenvolver as bases e organizar as ações de Certificação da DAC</p> <p>Responsáveis – <u>Rosário</u> e Cláudia</p>	<p>a) Identificar, para cada processo da DAC atual ou novo: os produtos, serviços e volumes envolvidos e as pessoas (perfis e competências) necessárias à execução da atividades;</p> <p>b) Desenhar a estrutura de apoio aos processos – áreas, cargos, funções e perfis/competências;</p>	<p>c) Definir, a curto, médio e longo prazos, a necessidade de vagas e recursos para adequação da estrutura proposta;</p> <p>d) Obter a aprovação da estrutura proposta (Certificação);</p> <p>e) Buscar alternativas internas na Universidade para reposição do quadro técnico e gerencial;</p> <p>f) Viabilizar uma estrutura provisória (emergencial) para a Área de TI.</p>

PROJETO	POR QUE	AÇÕES PRINCIPAIS
<p>P8 – Organizar as ações de Capacitação dos funcionários da DAC</p> <p>Responsáveis – Priscila, Cláudia, Marilda e Representante da AFPU</p>	<p>Para atender às demais estratégias / projetos</p> <p>Para suprir as necessidades de atualização tecnológica</p> <p>Para possibilitar a comunicação adequada dos funcionários com os Usuários e Demandantes</p>	<p>a) Organizar, junto à AFPU, as ações para capacitação em inglês, gramática portuguesa, redação e instrumentos para comunicação oral;</p> <p>b) Planejar anualmente a reciclagem e a incorporação de novos treinamentos. Buscar a viabilização dos mesmos junto à AFPU e/ou órgãos externos;</p> <p>c) Organizar o <i>Café Cultural DAC</i>, evento mensal em parceria com a equipe de Comunicação, com a finalidade de <i>cuidar</i> da execução do Planes DAC e apoiar a mudança da cultura interna.</p>

PROJETO	AÇÕES PRINCIPAIS	AÇÕES PRINCIPAIS
<p>P9 – Desenvolver e Implantar um Plano de Contingências</p> <p>Responsáveis – <u>Rosário</u> e Marcelo</p>	<p>a) Identificar as principais situações de emergência e os períodos críticos do Calendário Acadêmico – atividades essenciais;</p> <p>b) Identificar o número de pessoas / perfis necessários para a realização das atividades;</p> <p>c) Buscar junto à Administração Superior da Universidade o <i>modus operandi</i> da DAC neste contexto emergencial;</p> <p>d) <u>Padronizar as ações para o gerenciamento das pessoas;</u></p>	<p>d) <i>Nas situações que impeçam o acesso/ocupação das instalações, identificar e viabilizar os possíveis locais para realocação das equipes essenciais;</i></p> <p>e) <i>Adaptar o Plano de Contingencia do Ingresso da Graduação 2015, envolvendo DAC, CCUEC e Unidades de Ensino e Pesquisa de todos os campi, para as situações que impactem o ambiente computacional instalado, necessário à utilização dos sistemas acadêmicos.</i></p>

PROJETO	POR QUE	AÇÕES PRINCIPAIS
<p>P10 – Contratar a <u>Modernização dos Processos Acadêmicos</u> Prioritários e a <u>Capacitação da Equipe DAC em Processos</u></p> <p>Responsáveis – <u>Wilson</u> e Marilda</p>	<p>Para entregar, a curto prazo, um escopo mínimo de processos modernizados, informatizados e descentralizados; Para suprir a falta de know-how da equipe DAC em processos → apropriar esta competência</p>	<ul style="list-style-type: none">a) Identificar os processos acadêmicos críticos/prioritáriosb) Identificar possíveis metodologias e ferramentas para a modernização de processos;c) Realizar prospecção de possíveis fornecedores;d) Definir a estratégia de aquisição – inclui metodologia e ferramentas;e) Executar a estratégia de aquisição (cronograma de execução dos serviços);f) Acompanhar a execução e a entrega da revisão e da modernização dos processos e da capacitação da equipe DAC.

PROJETO	POR QUE	AÇÕES PRINCIPAIS
<p>P11 – Estruturar o Escritório de Processos e Comunicação</p> <p>Responsáveis – Marilda e Wilson</p>	<p><i>... “consolidar o interesse e a ação em fornecer um mecanismo de controle efetivo e o apoio de muitas iniciativas de processos em andamento;”</i></p> <p><i>... “melhorar os serviços prestados, reduzir custos, eliminar retrabalhos e atrasos, assegurar conformidade com normativos... “[Tregear, Jesus e Macieira]</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> a) Definir / Estruturar a equipe, dentre os profissionais capacitados em P10; b) Definir os indicadores de resultados da modernização dos processos; d) Definir o modelo (artefatos e rituais) de integração das atividades e produtos àquelas da Implementação de Sistemas → O redesenho deverá incluir o desenvolvedor / arquiteto; e) Desenvolver plano de trabalho a curto, médio e longo prazos, de modo a alcançar o nível de revisão, modernização, desburocratização e descentralização para todos os processos acadêmicos.

PROJETO		AÇÕES PRINCIPAIS
<p>P12 – Executar o Plano de Trabalho do Escritório de Processos e Comunicação</p> <p>Responsáveis – <u>Fernandy</u>, Magali e Marcos</p>		<p>a) Executar a estratégia definida no plano de trabalho</p> <p>b) Acompanhar a execução e a entrega dos trabalhos</p>

PROJETO	AÇÕES PRINCIPAIS
<p>P13 – Reestruturar as atividades acadêmicas de apoio à Internacionalização na UNICAMP</p> <p>DAC, VRERI, Unidades</p> <p>Responsáveis – <u>Raphaela</u> e Representante da VRERI</p>	<ul style="list-style-type: none">a) Alinhar as diretrizes de internacionalização da Unicamp;b) Redesenhar o processo de Administração de Intercâmbios – conceitos, regras, procedimentos, níveis de descentralização;c) Padronizar conteúdos e a tradução destes, formulários, documentos produzidos, informações dos cursos e disciplinas;d) Definir as informações dos sites dos parceiros;e) Definir os indicadores de desempenho do processo e os indicadores de resultados da internacionalização como um todo;f) Elaborar material único de divulgação e orientação aos interessados – portal que reúna todas as informações necessárias para intercambistas 'in' e 'out'

PROJETO	AÇÕES PRINCIPAIS
<p>P14 - Prover os mecanismos para a operacionalização do 'novo processo' de Administração de Intercâmbios</p> <p>Responsáveis – <u>Raphaela</u>, Marilda e Dejanira</p>	<ul style="list-style-type: none">a) Adequar a infraestrutura de atendimento ao intercambista na DAC;b) Adequar o sistema acadêmico de Administração de Intercâmbios, a qual inclui Matrícula do EE, Matrícula PECG SIGA, Registro das Atividades Intercâmbio, Aproveitamento de Estudos, Duplo Diploma;c) Elaborar o Manual de Procedimentos, Divulgar e Treinar os Usuários;d) Implementar e acompanhar os indicadores de desempenho do processo e os indicadores de resultado da Internacionalização como um todo.

PROJETO	POR QUE	AÇÕES PRINCIPAIS
<p>P15.1 – Estruturar a Comunicação da DAC com os usuários e parceiros</p> <p>Responsáveis – <u>Dejanira</u> e Rodrigo</p>	<p>Para planejar, organizar e executar as atividades de Comunicação e Gestão do Conhecimento da DAC ;</p> <p>Para garantir a incorporação, a continuidade e o aprimoramento das atividades de Comunicação.</p>	<p>a) Definir e alocar as pessoas da Equipe de Comunicação na DAC;</p> <p>b) Segmentar os Usuários e Demandantes – identificando necessidades próprias e diferenciadas;</p> <p>c) Desenvolver e aplicar um instrumento de avaliação da satisfação dos mesmos - base para as ações de intervenção e melhoria</p> <p>d) Verificar a convergência dos resultados com as demandas apontadas no Planes DAC 2015 → adequação e qualidade dos primeiros produtos de comunicação;</p> <p>e) Desenvolver um <u>plano de ação</u> de atendimento às necessidades, de curto, médio e longo prazos.</p>

PROJETO	AÇÕES PRINCIPAIS
<p>P15.2 – Executar o Plano de Ação de P15.1</p> <p>Responsáveis – <u>Rodrigo</u> e <u>Nilza</u></p> <p>P15.3 – Desenvolver e implantar um Projeto Piloto de Descentralização de algumas Atividades Acadêmicas</p> <p>Responsáveis – <u>Nilza</u> e <u>Dejanira</u></p>	<ul style="list-style-type: none">a) Implementar as ações no modelo de melhoria contínua do PDCA, incluindo a incorporação de novas demandas;b) Priorizar a implantação do Portal do Aluno, de forma alinhada às ações da Estratégia de Atualização Tecnológica, realizando benchmarking junto ao GDE.c) Definir as atividades a serem descentralizadas;d) Definir e realizar eventuais alterações nos processos e sistemas;e) Divulgar e treinar os usuários e equipe interna DAC;f) Implantar e Acompanhar os resultados da descentralização.

CRONOGRAMA DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS 2015-2020

ESTRATÉGIAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS	2016	2018	2020
E1 - ESTRATÉGIA DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA			
P1 – Desenvolver Modelo de Autossuficiência da Equipe de TI DAC			■
P2 – Estruturar uma Equipe de TI de Arquitetura e Design de Software		■	
P3 – Melhorar o Modelo de Gerenciamento dos Projetos de TI	■		
E2 - ESTRATÉGIA DE CAPACITAÇÃO			
P4 – Padronizar a Gestão de Pessoas na DAC		■	
P5 – Tratar as Aposentadorias Previstas até 2020	■		
P6 – Tratar o Quadro de Estagiários	■		
P7 – Organizar as ações de Certificação da DAC	■		
P8 – Organizar e Implantar as ações de Capacitação da Equipe DAC			■

ESTRATÉGIAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS	2016	2018	2020
E3 - ESTRATÉGIA DE CONTINGENCIAS			
P9 – Desenvolver e implantar um Plano de Contingencias	■		
E4 - ESTRATÉGIA DE MODERNIZAÇÃO DOS PROCESSOS ACADÊMICOS			
P10 – Contratar a Modernização dos Processos Acadêmicos Prioritários com a Capacitação da Equipe DAC em Processos	■		
P11 – Estruturar o Escritório de Processos e Comunicação DAC		■	
P12 – Executar o Plano de Ação do Escritório de Processos DAC			■

ESTRATÉGIAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS	2016	2018	2020
E5 - ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO			
P13 – Reestruturar as atividades de Apoio à Internacionalização na UNICAMP			
P14 – Prover os novos Mecanismos de Operacionalização das Atividades de Internacionalização na UNICAMP			
E6 - ESTRATÉGIA DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE / FIDELIZAÇÃO			
P15.1 – Estruturar a Atividade de Comunicação na DAC (inclui Plano de Ação)			
P15.2 – Executar o Plano de Ação de Comunicação da DAC			
P15.3 – Desenvolver e Implantar um Projeto Piloto de Descentralização das Atividades Acadêmicas			
TOTAL	08	04	05

Tratar o 'Passivo' de casos críticos

Para Quem: Servidores da DAC que passam por situações problemáticas e delicadas, trazendo essas dificuldades para o ambiente de trabalho

Por que: Para tratar esses casos com o propósito de manter o equilíbrio da equipe, proporcionando um ambiente de trabalho saudável e adequado, garantindo o desempenho das atividades da área.

Responsáveis – Toninho , Zilda e Representante da DGRH – RH em Rede

Ações:

- a) Mapear e descrever os casos relacionados e as ações já realizadas pela DAC;
- b) Buscar, junto a DGRH, recursos para a organização de um programa de atenção a estas pessoas.

Aporte de recursos orçamentários e financeiros próprios

Para a execução do Plano de Ação e para a Reestruturação (Certificação) da DAC

Adequação e manutenção da Infraestrutura Física

- Possibilitar um ambiente e instalações adequados ao convívio harmonioso dos funcionários e à realização das atividades, com acessibilidade para as pessoas com necessidades especiais e com mecanismos internos de segurança;
- Garantir a mudança da equipe de TI, do CCUEC para a DAC

Responsáveis – Toninho e Zilda

- Apresentação do Plano na COPEI
- Definição da equipe DAC para acompanhamento do Planejamento Estratégico, responsável por fechar o plano, documentá-lo e divulgá-lo; e por definir uma estratégia de detalhamento e acompanhamento dos projetos adequada para o órgão, bem como os *indicadores de avaliação da implementação da estratégia*
- Negociação, pela direção do órgão, dos recursos necessários à execução do Plano
- Acompanhamento periódico dos projetos e apresentação dos resultados

Com os agradecimentos da **EQUIPE DE PLANEJAMENTO**

Profa. Dra. Teresa Dib Zambon Atvars – PRDU

Glaucia Beatriz de Freitas Lorenzetti – EXTECAMP

Maria do Rosário Almeida Rocha – DAC

Myrian Cristina de Freitas Lorenzetti – PRPG

Neire do Rossio Martins – SIARQ

Nelma Aparecida Magdalena Monticelli – PRDU

Suely Bonilha Esteves - PRDU

Teresa Helena Portela Freire de Carvalho – COTUCA

CONSULTOR: Prof. Dr. Eliezer Arantes da Costa